

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

SOFIA BARATA GAIÃO CUNHA DA SILVA
Nº 2015160

Orientadora: Dr.^a Ana Leitão

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	2
2.1 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	2
2.2 Estágio Parcelar de Pediatria	2
2.3 Estágio Parcelar de Ginecologia-Obstetrícia	3
2.4 Estágio Parcelar de Saúde Mental	3
2.5 Estágio Parcelar de Medicina Interna	4
2.6 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	5
2.7 Estágio Opcional - Oftalmologia	6
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	6
4. REFLEXÃO CRÍTICA.....	6
5. ANEXOS.....	9

1. INTRODUÇÃO

Em 2005, foi publicado o documento *O Licenciado Médico em Portugal*, onde se estabelecem objetivos essenciais ao bom ensino médico no país. Neste documento pode ler-se: *“A Formação dos Médicos deve ser uma prioridade das sociedades desenvolvidas, pois é essencial para a saúde e bem-estar das populações. A sua concretização exige recursos amplos e diversificados, impõe períodos prolongados de educação científica e profissional e a Sociedade espera e exige do Médico, competência e atualização permanente dos conhecimentos, isto é, aprendizagem contínua, para a vida. Poucas profissões têm este percurso de exigência, pessoal e institucional e as Sociedades, cada vez mais, exigem confirmação da competência profissional dos médicos que as servem.”*

Assim, com o findar do Mestrado Integrado em Medicina, tracei os seguintes objetivos para o estágio profissionalizante do 6º ano, com consciência que irei continuar a aplicá-los no futuro, numa aprendizagem contínua, ao longo da minha carreira enquanto médica:

- Desenvolver competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina – colheita de dados, elaboração do raciocínio médico e tomada de decisões clínicas – consolidando conhecimentos a nível diagnóstico e terapêutico;
- Aprofundar competências de autonomia, integrado na dinâmica de funcionamento de uma equipa médica multidisciplinar;
- Praticar a capacidade de comunicação adequada à particularidade de cada doente, família, pessoal médico e outros profissionais;
- Desenvolver a capacidade de abordar o doente na vertente biopsicossocial, aplicando princípios éticos e científicos na prática médica diária;
- Investir na formação contínua em áreas de interesse pessoal, reconhecendo a importância da atualização científica em Medicina.

Neste relatório serão explicitados e explorados sucintamente os estágios realizados ao longo do 6.º ano. Farei ainda menção aos elementos valorativos de carácter extracurricular ao longo destes 6 anos, bem como uma reflexão crítica sobre o estágio profissionalizante e sobre o meu percurso académico. No final, encontram-se os anexos, que contêm: o cronograma do ano letivo 2020/2021 com a carga assistencial dos estágios parcelares, tabela com análise/reflexão mais detalhada dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar realizado, análise casuística, tabela com trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante, tabela com resumo dos elementos valorativos e os certificados mais relevantes para a minha formação médica durante os 6 anos de curso.

2. SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Realizei o estágio entre 7 de setembro de 2020 a 2 de outubro de 2020, na Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja, em Beja, integrada na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, tendo como tutor o Dr. Luís Coentro e a Dr.^a Inês Gornilho.

Defini como objetivos específicos: a adoção de uma abordagem centrada na pessoa; identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; como coordenar cuidados de saúde; prescrição adequada considerando a relação custo-benefício; identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas; reconhecer estratégias de prevenção primária, secundária, terciária e quaternárias; demonstrar um comportamento profissional adequado.

No estágio participei em consultas de diabetes, hipertensão arterial, saúde materna, planeamento familiar, infantojuvenil e de patologia aguda, atravessando todas as faixas etárias. Realizei consultas em regime de autonomia parcial, desenvolvendo capacidades de gestão da consulta, prática de exame objetivo, raciocínio clínico, prescrição de meios complementares e fármacos e de atribuição de certificados de incapacidade temporária para o trabalho. Realizei procedimentos tais como: citologias, injeções intramusculares, colocação e remoção de pensos simples, administração de vacinas, elaboração de pedidos complementares de diagnóstico, elaboração de receitas, realização de testes rápidos de diagnóstico, entre outros. No anexo III-1, apresento a casuística do estágio parcelar.

2.2 Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio decorreu no período de 6 a 30 de outubro de 2020, no Hospital Dona Estefânia, e tive como tutora a Dr.^a Raquel Maia, subespecialista em Hematologia Pediátrica.

Estabeleci os seguintes objetivos específicos: conhecer as principais patologias da criança e adolescente em Portugal e no Mundo; saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família; efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico; reconhecer critérios de gravidade; interpretar exames complementares, discutir o diagnóstico, propondo orientação terapêutica; desenvolver competências transversais como autonomia e capacidade de pesquisa, treino e desenvolvimento das qualidades de preletor.

Participei no acompanhamento de coagulopatias e hemoglobinopatias em consulta externa e internamento. Tive ainda oportunidade de acompanhar consultas de Pneumologia Pediátrica com a Dr.^a Ana Casimiro, consultas de Saúde do Adolescente com a Dr.^a Margarida Alcaface e consultas de Pediatria Geral com o Dr. Gonçalo Padeira. Participei uma vez por semana no serviço de urgência não-respiratório de pediatria. No anexo III-2, apresento a casuística do estágio parcelar.

Tive a oportunidade de assistir a uma sessão clínica de Hematologia sobre hemóstase. Houve ainda momentos de avaliação, tais como a realização e discussão de duas histórias clínicas e a participação nos seminários de Pediatria com a apresentação do trabalho “Manifestações orais associadas a doenças sistémicas”, resumo do trabalho no anexo IV.

2.3 Estágio Parcelar de Ginecologia-Obstetrícia

O estágio decorreu no período entre 2 e 27 de novembro de 2020, no Hospital Vila Franca de Xira, tive como tutora a Dr.^a Irina Ramilo e a Dr.^a Mariana Lourenço.

Defini como objetivos específicos: consolidação de conhecimentos teóricos na área de Ginecologia e de Obstetrícia e aplicação dos mesmos na prática clínica; aquisição de crescente autonomia em todas as fases de intervenção; aprendizagem da marcha diagnóstica atual das principais patologias e respetivo tratamento; observação e apoio em procedimentos médicos e cirúrgicos do quotidiano da especialidade; respeitar a vontade das utentes e manter o sigilo profissional.

Em Obstetrícia, participei em consultas de ecografia obstétrica onde pude observar os pontos importantes da avaliação ecográfica consoante o trimestre, sistematizar conhecimentos relativos à altura de realização e os componentes que integram o rastreio combinado do 1º trimestre e qual a abordagem das grávidas com alto risco de aneuploidias; participei nas consultas da grávida no 3º Trimestre realizando o exame objetivo e aprendi melhor como analisar uma cardiocotografia; participei no Serviço de Urgência auxiliando partos eutócicos e distócicos. Em Ginecologia, assisti a histeroscopias com patologia variada como pólipos e miomas; participei em consultas de patologia do colo, no qual realizei o exame ginecológico; no bloco operatório auxiliei uma histerectomia laparoscópica; no serviço de urgência assisti a: prolapso da bexiga, infeções vaginais, hemorragia uterina anómala, entre outras. No anexo III-3, apresento a casuística do estágio parcelar.

Participei no workshop “*The Women*”, realizado no Hospital CUF Descobertas, descrito no anexo V, e apresentei um trabalho desenvolvido no âmbito do Seminário dos alunos de 6º ano, com o tema “Abordagem da Grávida com sars-cov-2”, resumo do trabalho no anexo IV.

2.4 Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio profissionalizante de Saúde Mental focou-se em três dimensões principais: sessões teórico-práticas; atividade clínica nas áreas de Psiquiatria de adultos ou de Psiquiatria de crianças e adolescentes; e atividade prática à distancia. O meu estágio clínico decorreu de 2 a 11 de dezembro de 2020, no Hospital Dona Estefânia, no serviço de Pedopsiquiatria e tive como tutora a Dr.^a Maria Antónia Silva.

Os objetivos específicos que defini para o estágio foram: saber identificar crianças com sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica; diferenciando estas particularidades do normal funcionamento psicológico das mesmas; identificar elementos patológicos nos comportamentos e relacionamentos; avaliar

a funcionalidade no contexto da saúde mental; identificar situações familiares de risco e interpretar dados da entrevista clínica e do comportamento da criança de modo a estabelecer diagnóstico.

As atividades clínicas que desenvolvi ao longo do estágio podem ser divididas em duas valências de prestação de cuidados: internamento e serviço de urgência. Tive também a oportunidade de participar na reunião inter-equipas do serviço.

Acompanhei os doentes do internamento em vários momentos: em reunião de serviço na discussão da evolução ou involução dos doentes; consultas de acompanhamento no internamento, onde se define a abordagem terapêutica e a adesão à mesma, enaltecendo os progressos; consulta de psicoterapia; consulta de terapia ocupacional em que pude entender a relação entre o comportamento das crianças perante a atividade e a sua perturbação psiquiátrica, ajudando-nos a avaliar o seu progresso; na consulta familiar onde pude constatar que a família e o ambiente envolvente são fatores preponderantes para risco ou prevenção de doença psiquiátrica da criança. Tive contacto com crianças com perturbação depressiva major, perturbação do desenvolvimento intelectual, perturbação do espectro do autismo, perturbação do comportamento alimentar restritiva/evitante, perturbação afetiva, perturbação reativa de vinculação e perturbação desafiante de oposição. No anexo III-4, apresento a casuística do estágio parcelar.

No Serviço de Urgência presenciei uma entrada de um doente com perturbação de personalidade esquizoide com comportamento autolesivo e ideação suicida.

2.5 Estágio Parcelar de Medicina Interna

Realizei o estágio no período de 18 de janeiro de 2021 a 12 de março de 2021, no serviço 2.3 de Medicina Interna no Hospital Santo António dos Capuchos, tendo como tutor o Dr. Augusto Ribeirinho.

Estabeleci como objetivos principais: proceder de forma autónoma ao interrogatório e exame físico de qualquer doente; proceder ao pedido de exames auxiliares e à sua interpretação; proceder ao diagnóstico das situações clínicas mais importantes no doente adulto; identificar as propostas terapêuticas apropriadas e propor a sua aplicação; referenciar o doente às diversas áreas da Medicina, Cirurgia ou Especialidades; elaborar notas de alta e transferência; elaborar os diários clínicos dos doentes; adquirir conhecimento e autonomia na organização interna hospitalar e na articulação com os diversos serviços existentes; identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida; desenvolver capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas; desenvolver a sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida, e das situações de obstinação/encarniçamento terapêutico.

As atividades clínicas que desenvolvi ao longo do estágio foram todas no internamento. Foram-me atribuídos doentes diariamente, dos quais ficava responsável por colher a anamnese, exame físico, recolha de vigilâncias, realização de procedimentos eventualmente necessários, requisição de meios complementares de diagnóstico e registo da evolução em diário clínico, sempre sob tutoria, com a finalidade

de me tornar mais autónoma. Posteriormente, em reunião de equipa, discutiam-se as intercorrências do dia de todos os doentes e relembavam-se os pontos importantes para cada um. Ao longo do estágio executei alguns procedimentos práticos: medição de parâmetros vitais, colheitas e determinação de gasimetrias arteriais, punções venosas, colheita de zaragatoa nasofaríngea e colocação de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Assisti a outros procedimentos, como biópsia óssea, biópsia ganglionar, toracocentese, colocação de dreno torácico e punção lombar. No anexo III-5, apresento a casuística do estágio parcelar.

Tive a oportunidade de passar um turno completo com a equipa de Enfermagem e, por conseguinte, perceber a importância de um bom trabalho intraequipa e multidisciplinar. Estive presente na reunião de equipa de Enfermagem e acompanhei um Sr. Enfermeiro durante o turno, no qual realizei as atividades: administração da medicação no horário prescrito aprendendo a posologia e formulação farmacêutica; higiene dos doentes e registos das vigilâncias.

Participei nos Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base” e “Decisões de Fim de Vida”, organizado pela faculdade, descrito no anexo V. Realizei dois trabalhos com os temas “Febre de Origem Indeterminada” e “Exame Neurológico”, apresentado para médicos internistas do serviço, resumo do trabalho no anexo IV.

2.6 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio decorreu no período de 15 de março de 2021 a 14 de maio de 2021, no Hospital Beatriz Ângelo, com a tutora Dr.^a Mafalda Fernandes.

Apresentei como objetivos específicos para o estágio: conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia cirúrgicas; conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; planear e executar um exame clínico metódico e completo; selecionar e requisitar os exames complementares de diagnóstico necessários ao esclarecimento de cada caso clínico; avaliar o estado nutricional e o risco cirúrgico de um doente; hierarquizar os dados de uma história clínica e formular as hipóteses de diagnóstico; executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.

As atividades clínicas que desenvolvi ao longo do estágio foram: consulta externa, na qual observei doentes em pré-operatório e pós-operatório de patologias do abdómen, períneo e mama; internamento; cirurgia eletiva, na qual auxiliei em procedimentos como colecistectomias, hemicolectomias, receção de cateteres venosos centrais implantáveis, entre outros; cirurgia de urgência, em que assisti a uma apendicectomia; pequena cirurgia, onde participei na abordagem terapêutica de hemorroidas, quistos sebáceos e ferida aberta. Tive ainda a oportunidade de executar um estágio opcional de duas semanas em anestesiologia, onde pude observar as componentes de bloco operatório em variadas especialidades, técnicas de gastroenterologia, consulta da dor e acupuntura. No anexo III-6 apresento a casuística do estágio.

Participei num workshop no Hospital da Luz Lisboa onde aprendi em modelos de simulação, três técnicas: suturas, colocação de acessos venosos centrais eco-guiados e intubação da via aérea no qual descrevo um resumo no anexo V. Apresentei o tema “A ponta de um iceberg – Um caso Clínico - Adenocarcinoma” no minicongresso de Cirurgia Geral, resumo do trabalho no anexo IV.

2.7 Estágio Opcional - Oftalmologia

O estágio decorreu entre 17 e 28 de maio de 2021, no Hospital Santo António dos Capuchos, no serviço de Oftalmologia. Escolhi esta especialidade pela impossibilidade de realizar este estágio no 5º ano, devido à pandemia. Tive a oportunidade de acompanhar o Dr. Pedro Gil e observei durante duas semanas consultas externas de: catarata, glaucoma, patologia vítreo-retiniana e retinopatia diabética; e ainda, cirurgias eletivas de: cataratas, pterígio, e substituição de lente intraocular.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Este ano, para aprofundar alguns dos conhecimentos em áreas do meu interesse, participei em:

- Dois congressos, o *iMed Conference 12.0* e o *FutureMD 3.0*, organizados por estudantes da nossa faculdade. O objetivo primordial destes eventos foi respetivamente, a partilha das últimas inovações do mundo no campo das ciências da saúde e informar os estudantes sobre o futuro após finalizar o curso de Medicina;
- Cinco palestras, organizadas pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) onde incidiram temas da área de Ginecologia-Obstetrícia, Pedopsiquiatria, Imunologia e Saúde Pública;
- Um curso sobre *Trauma Evaluation and Management (TEAM)* organizado por docentes da faculdade;
- Seis workshops, que me permitiram aprofundar e discutir temas da prática clínica da área de Ginecologia-Obstetrícia, Psiquiatria, Medicina Interna e Cirurgia Geral.
- Fui ainda oradora numa palestra de receção a alunos de Medicina da Indonésia, via zoom, com o tema “*Health system during Coronavirus Disease 2019 in Portugal*”.

Coloquei no anexo V uma tabela com um resumo sobre cada elemento valorativo do 6º ano.

Realizei ainda outras atividades extracurriculares ao longo do Mestrado Integrado em Medicina que considero alicerces do meu percurso, descritas no anexo V. Destaco um intercâmbio Científico de Investigação sobre Hepatite B, em Surabaia, na Indonésia, pela *International Federation of Medical Students Association (IFMSA)* realizado no final do 3º ano; um intercâmbio Clínico de Cirurgia Geral em Bragança Paulista, no Brasil, pela IFMSA no final do 4º ano; um Curto Estágio Médico em Férias (CMEF) em Viana do Castelo, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), no final do 5º ano.

Fui também convidada como oradora para o XVII Hospital da Bonecada, durante o 4º ano.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Termino o estágio profissionalizante de 6º ano com sentimento de dever cumprido.

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar foi o meu segundo contacto com esta especialidade. No 5º ano, estagiei na Unidade de Saúde Familiar, modelo A, A Quinta das Lindas, em Barcarena, Lisboa. Este ano, estagiei na Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja, modelo B, em Beja e na aldeia de Baleizão. Achei importante participar num estágio na cidade e outro em meio rural, bem como numa unidade modelo A e outra modelo B, pois permitiu-me compreender as diferenças que estas acarretam. Compreendi a importância dos cuidados de saúde primário, principalmente nas aldeias onde o acesso ao hospital é difícil.

O estágio parcelar de Pediatria foi o segundo contacto que tive com esta especialidade. O facto de ter estagiado num hospital pediátrico fez com que apenas contactasse com algumas das patologias da criança e adolescente mais comuns, sendo que, por isso, não cumpri um dos meus objetivos estabelecidos para o estágio. A minha tutora era subespecializada em Hematologia pelo que vi mais patologia desse ramo. Porém, houve a preocupação de me colocarem alguns dias com outros médicos de subespecialidades distintas e, ao longo do estágio, foram-me incutidas perguntas teóricas sobre as patologias mais comuns, pelo que considerei de grande interesse para a minha formação.

O estágio parcelar de Ginecologia-Obstetrícia foi o meu segundo contacto com esta especialidade. Tive um papel muito interventivo com autonomia crescente, pelo que considerei o estágio muito completo, tanto em Ginecologia como em Obstetrícia, cumprindo os objetivos a que me propus.

No estágio parcelar de Saúde Mental tive o privilégio de experimentar uma especialidade nova. No 5º ano tinha realizado um estágio de Psiquiatria e este ano tive um estágio de Pedopsiquiatria. Compreendi que estas especialidades são muito distintas, existindo patologias comuns aos dois ramos, mas também patologias mais características da idade infantil. Permitiu-me refletir que em psiquiatria existe destaque na relação médico-doente, enquanto em Pedopsiquiatria existe um trabalho e apoio direcionado não só para a relação médico-doente, mas também na relação médico-família.

O estágio parcelar de Medicina Interna foi o meu quarto contacto com esta especialidade. Ao longo da minha formação médica, realizei estágios de Medicina Interna no Hospital Curry Cabral, no Hospital Vila Franca de Xira, no Hospital Egas Moniz e este ano, no Hospital Santo António dos Capuchos. Neste estágio, tive mais autonomia e responsabilidade nas minhas tarefas enquanto aluna. Considero importante o contacto com medicina interna em vários hospitais, pois permite apreciar as diversas formas de estruturar esta especialidade tão abrangente. Este ano, apesar de contactar com patologia variada, presenciei mais doenças do foro neurológico e infeccioso, pois a equipa médica era mais dedicada a estas áreas. Considero ter cumprido os objetivos a que me propus neste estágio.

O estágio parcelar de Cirurgia Geral foi o meu terceiro contacto com a especialidade e considero ter sido um estágio muito enriquecedor para a minha prática clínica, principalmente por ter aplicado a técnica de sutura e ter participado em cirurgias eletivas.

Descrevo os pontos positivos e negativos de cada estágio numa análise mais detalhada no anexo II.

Para concluir, gostava de mencionar algumas das atividades que, ao longo destes seis anos, me deram valores a nível intrapessoal e interpessoal. Acredito que para a formação de um médico as competências vão além da teoria e prática clínica. Estou convicta de que ser médico é também saber estar em todas as circunstâncias que nos rodeiam, tanto com os profissionais de saúde como com os doentes. Para o sucesso, o doente tem de compreender a doença, aceitar e aderir ao plano terapêutico e para tal, tem de existir empatia, cordialidade e respeito. Por outro lado, estou segura de que trabalhar numa equipa multidisciplinar de forma correta e profissional leva a maior rendimento e resultados em prol do doente, comparativamente a um trabalho igualmente rigoroso, mas individualizado. Para esse fim, tem de haver partilha de conhecimento, espírito de entajuda e disponibilidade para aprender com os outros.

Neste sentido, saliento como pilares para essas valências a participação na Tuna Médica de Lisboa (TML) e no Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCM). Estes dois grupos ajudaram-me a perceber a responsabilidade de ser parte de associações com mais de 20 anos de existência e o apreço que devemos a quem antes de nós trabalhou por elas. Além de membro efetivo destes grupos, desempenhei cargos de direção, que me concederam competências de organização de eventos, comunicação externa e interna, gestão de tempo, liderança, resolução de problemas logísticos e conflitos interpessoais.

Particpei ainda em programas de mobilidade, dois internacionais e um nacional. Nas minhas experiências internacionais tive oportunidade de contactar com culturas e estilos de vida diferentes, o que me permitiu ser mais crítica com o que existe no meu país e na Europa. Partilhei experiências e vivências com estudantes de medicina europeus e não-europeus, onde discutimos as diferentes realidades sobre cada país, a nossa educação e as opções para o nosso futuro. A nível académico, na Indonésia, tive a oportunidade de aprender mais sobre técnicas de laboratório e de assistir a um Workshop sobre Malária e deficiência da Glucose-6-fosfato-desidrogenase num país em que esta infeção é endémica. No Brasil, tive um estágio muito prático de Cirurgia Geral, o que me permitiu participar em inúmeras cirurgias e consolidar conhecimentos lecionados em Portugal. Estas vivências fizeram de mim uma pessoa mais complacente, culta, autónoma, crítica e responsável para comigo e para com os que me rodeiam. No final do 5º ano, fiz ainda um Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) na área de Medicina Intensiva, que foi uma experiência gratificante por ficar a conhecer o hospital de Viana do Castelo, de onde sou natural, e permitiu-me conhecer a componente prática desta especialidade que não tive no curso devido à pandemia *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19).

Findo este ano letivo, estou grata por ter realizado todos os estágios do 6º ano sem intercorrências pela pandemia *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) e consciente de que tirei o maior proveito dos mesmos. Resta-me enaltecer a Faculdade de Ciências Médicas | NOVA *Medical School*, como escola e casa que foi para mim nestes seis anos de curso e todos os professores e tutores que contribuíram para a construção do que sou hoje. Um agradecimento especial aos meus amigos, ao meu namorado e aos meus pais e irmãos pelo apoio e motivação constantes ao longo desta etapa tão importante da minha vida.

5. ANEXOS

Anexo I – Cronograma do ano letivo 2020/2021	10
Anexo II – Avaliação dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar realizado	11
Anexo III – Análise casuística dos estágios parcelares do estágio profissionalizante	13
1 - Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	13
2 - Estágio Parcelar de Pediatria	14
3 - Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	15
4 - Estágio Parcelar de Saúde Mental	16
5 - Estágio Parcelar de Medicina Interna	17
6 - Estágio Parcelar de Cirurgia Geral e Opcional de Anestesiologia	18
Anexo IV – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante	19
Anexo V – Elementos Valorativos	20
Anexo VI – Certificados	23
1 – Oradora na Formação do XVII Hospital da Bonecada, para a palestra “O Cancro aos olhos de Uma Criança – Um Testemunho” no dia 7 de abril de 2018	23
2 – Intercâmbio Científico - <i>Standing Committee On Research Exchange</i> (SCORE) – em Surabaya, na Indonésia, no departamento de Bioquímica da Universidade de Airlangga, no período de 6 a 31 de agosto de 2018.	24
3 – Workshop “ <i>Simple Screening Method for Malaria and Glucose-6-phosphate-Dehydrogenase Deficiency Detection under Fields Condition</i> ” no dia 13 de Agosto de 2018	25
4 – Intercâmbio Clínico - <i>Standing Committee On Professional Exchange</i> (SCOPE) – em Bragança Paulista, no Brasil, no departamento de Cirurgia Geral do Hospital da Universidade de São Francisco, no período de 5 a 30 de agosto de 2019.	26
5 – Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) – no serviço de Medicina Intensiva, no Hospital Santa Luzia, em Viana do Castelo, no período de 13 a 24 de julho de 2020	27
6 – <i>iMed Conference 12.0 Lisbon 2020 Virtual, Lectures + Workshops</i> , no período de 30 de setembro a 4 de outubro de 2020	28
7 – Oradora no “ <i>REAGEN Meet the incomings – Session</i> ” de Surabaya, Indonésia, com o tópico “ <i>Health system during COVID19 in Portugal</i> ” via Zoom, no dia 2 de novembro de 2020.	31
8 – Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, no dia 3 de fevereiro de 2021	32
9 – Workshop “Decisões de fim de vida”, lecionado pela Dr.ª Camila Tapadinhas, no dia 17 de fevereiro de 2021	33
10 – Palestra “Emergências Obstétricas”, dia 8 de março de 2021	34
11 – Palestra “Vacinação: Presente e Futuro”, dia 26 de abril de 2021.	35
12 – Palestra “Disfunções Sexuais”, dia 28 de abril de 2021	36
13 – Curso <i>Trauma Evaluation and Managment</i> (TEAM), 7 de maio de 2021.	37
14 – Palestra “A influência da música no desenvolvimento do cérebro”, dia 10 de maio de 2021.	38
15 – Palestra “ <i>Beyond pills - The future is Social Prescribing</i> ”, dia 14 de maio de 2021.	39
16 – Palestra “A Saúde Mental na Adolescência: desenvolvimento psicoafectivo normal e psicopatologia” dia 19 de maio de 2021	40
17 – <i>FutureMD 3.0</i> – Frente a frente com o futuro, 22 e 23 de maio de 2021.	41
18 – Membro e Dirigente da Tuna Médica de Lisboa – desde Maio 2016.	42
19 – Membro e Dirigente do Grémio Académico da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas – Setembro de 2016 a Setembro de 2021	43

Anexo I – Cronograma do ano letivo 2020/2021

PERÍODO	ESTÁGIO		CARGA ASSISTENCIAL
07/09/2020 - 02/10/2020	Medicina Geral e Familiar	Local: Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja Regente: Prof. Doutor Daniel Pinto Tutora: Dr.ª Inês Gornilho	120 horas em 4 semanas
06/10/2020 - 30/10/2020	Pediatria	Local: Hospital Dona Estefânia Regente: Prof. Doutor Luís Varandas Tutora: Dr.ª Raquel Maia	120 horas em 4 semanas
02/11/2020 - 27/11/2020	Ginecologia e Obstetrícia	Local: Hospital Vila Franca de Xira Regente: Prof.ª Doutora Teresinha Simões Tutora: Dr.ª Irina Ramilo e Dr.ª Mariana Lourenço	120 horas em 4 semanas
02/12/2020 - 11/12/2020	Saúde Mental	Local: Hospital Dona Estefânia Regente: Prof. Doutor Miguel Talina Tutora: Dr.ª Maria Antonia Silva	50 horas em 2 semanas
18/01/2021 - 12/03/2021	Medicina Interna	Local: Hospital Santo António dos Capuchos Regente: Prof. Doutor Fernando Nolasco Tutora: Dr. Augusto Ribeirinho	250 horas em 8 semanas
15/03/2021 - 14/05/2021	Cirurgia Geral	Local: Hospital Beatriz Ângelo Regente: Professor Doutor Rui Maio Tutora: Dr.ª Mafalda Fernandes	240 horas em 8 semanas
17/05/2021 - 28/05/2021	Estágio Clínico Opcional	Local: Hospital Santo António dos Capuchos – Oftalmologia Regente: Prof. José António Pereira Delgado Alves Tutor: Dr. Pedro Gil	40 horas em 2 semanas

Anexo II – Avaliação dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar realizado

Estágios Parcelares	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Geral e Familiar	- Dinâmica diária de trabalho de uma Unidade de Saúde Familiar em meio rural; - Consolidação de técnicas de comunicação; contacto com patologias frequentes e diversas; desenvolvimento do raciocínio clínico e aquisição de autonomia. - Realização de procedimentos tais como citologias e injeções intramusculares, elaboração de pedidos complementares de diagnóstico, elaboração de receitas, realização de testes rápidos de diagnóstico, entre outros.	- Decisão tardia da Faculdade de Ciências Médicas NOVA Medical School sobre a obrigatoriedade de os alunos realizarem o rastreio à <i>Coronavirus Disease 2019</i> (COVID-19) antes do primeiro estágio do ano letivo. Dessa decisão resultou a perda de 1 semana de estágio. - Falta de acesso grátis a internet no alojamento em Beja, fornecido pela faculdade.
Pediatria	- Tutora pedagógica e preocupada com o nosso ensino; - Realização de Urgências não-respiratórias - Apesar de ter ficado sob tutoria de uma médica especialista em Hematologia Pediátrica, esta articulou com outros médicos, de forma a que eu pudesse participar em consultas de outras especialidades pediátricas como Pneumologia, Saúde do Adolescente e Pediatria Geral, tornando o estágio bastante mais abrangente.	- Estágio observacional com pouca intervenção ativa, acabando por ser um estágio semelhante ao do 5º ano; - Realizei no 5º e 6º ano estágios de Pediatria num hospital pediátrico, focado respetivamente nas especialidades Endocrinologia e Hematologia, o que me impossibilitou a oportunidade de ter um estágio em pediatria geral num hospital indiferenciado, sendo este mais representativo da realidade da prática clínica desta especialidade. - Impedimento de realização de urgências do foro respiratório, devido à pandemia.
Ginecologia-Obstetrícia	- Ser tutoranda de duas médicas, uma mais especializada em Ginecologia e outra em Obstetrícia, permitiu-me uma aprendizagem mais orientada e focada nos dois grandes ramos desta especialidade médico-cirúrgica. - Realização de Urgências com: participação em partos eutócicos e distócicos; urgências ginecológicas com execução de exame ginecológico.	Estive em isolamento profilático durante 14 dias devido a contacto de risco com pessoa portadora do vírus sars-cov-2 e não houve adaptação de estágio à distância. Poderiam ter sido estabelecidas tarefas para casa como: resolução de casos clínicos típicos desta especialidade, discussão sobre temas da especialidade ou realização de trabalhos/investigação.
Saúde Mental	- Adaptação frutífera perante um estágio presencial apenas de 50% devido à pandemia, com a realização de aulas por zoom, criação de vinhetas clínicas e realização de duas histórias clínicas com entrevista em vídeo. - Oportunidade de realização de um estágio em Pedopsiquiatria, ficando a conhecer mais uma especialidade do ramo da Saúde Mental. - Ter acompanhado não apenas as funções da equipa médica no internamento de pedopsiquiatria, como também as funções do enfermeiro, psicólogo e terapeuta ocupacional.	- Duração de estágio prático de apenas 2 semanas. - Proibição de rotação entre as 3 equipas estabelecidas em pedopsiquiatria que recebiam alunos, sendo elas: equipa de consulta de Pedopsiquiatria dos 0 aos 3 anos, equipa de consulta de Pedopsiquiatria a crianças em idade escolar e equipa de internamento. Fiquei sempre na equipa de internamento e acharia benéfico termos a oportunidade de rodar entre os alunos para conhecer os diferentes ramos e desta forma, termos um estágio mais completo.
Medicina Interna	- Oportunidade de um estágio equilibrado, com participação ativa e autonomia crescente, com responsabilidade adequada ao nosso estatuto de estudantes de Medicina do ensino pré-graduado. - Oportunidade de assistir a sessões de aprendizagem dadas pelo Dr. Vítor Brotas.	- Execução de rastreios à <i>Coronavirus Disease 2019</i> (COVID-19) aos doentes internados sendo que os alunos eram na altura, os únicos que ainda não tinham sido vacinados. - Discrepância acentuada nos métodos de avaliação entre os diferentes serviços do estágio parcelar de Medicina Interna de 6º ano. Em discussão com

	• Delegarem doentes a meu cargo de forma tutelada e, posteriormente, apresentá-lo na reunião de serviço. Permitiu-me aplicar os meus conhecimentos, melhorar o meu raciocínio clínico, sempre com promoção à discussão e aprendizagem na abordagem ao doente e familiares, abordagem diagnóstica e abordagem terapêutica.	colegas, concluímos que: houve alunos que tiveram apenas avaliação continua; outros foram submetidos a avaliação oral sobre um doente de relevante interesse para o aluno ao longo do estágio (que foi o meu caso, o que considero um bom método de avaliação) e outros alunos tiveram de escrever uma história clínica de um doente sorteado com consequente apresentação e defesa (estilo exame de saída de especialidade). Considero injusta a discrepância marcada, pois estes implicam graus de dificuldade e exigência diferente.
Cirurgia Geral	• Estágio prático, participando nas consultas e cirurgias no bloco operatório. Apliquei as técnicas de sutura e assisti a pequena cirurgia. • Considero o minicongresso realizado pelos alunos do 6º ano muito útil para nos prepararmos para esta realidade no nosso futuro profissional. Permitiu-nos ainda partilhar e aprender sobre casos clínicos da prática clínica, bem como, a revisão sistemática de várias patologias da área de Cirurgia Geral.	• O facto de a minha tutora ser interna de Cirurgia Geral foi a meu ver, um ponto negativo. Por melhor que queira executar as suas funções como tutora, por ser interna de especialidade, necessita de tempo para a sua própria formação. Na sua condição de interna, é muitas vezes destacada sem aviso prévio para tarefas, o que leva à dificuldade de execução de um plano pedagógico para orientar um aluno do 6º ano, pois ela própria está condicionada ao seu tutor.

Anexo III – Análise casuística dos estágios parcelares do estágio profissionalizante

1 - Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Tabela 1 - Nº total de doentes acompanhados em Medicina Geral e Familiar	Consulta	Enfermagem
	235	42

Ilustração 1: Nº de doentes por idade na Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja

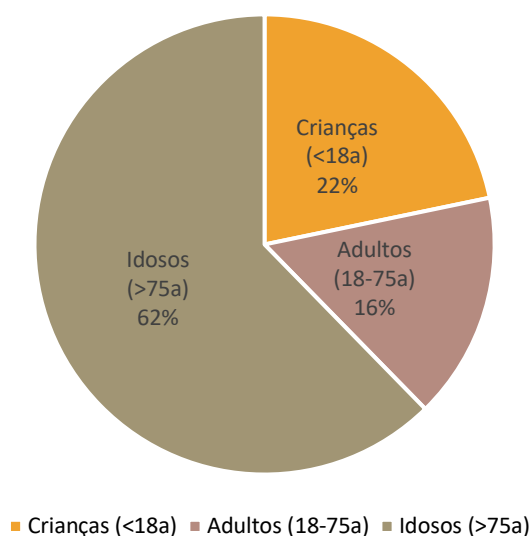


Ilustração 2: Nº de consultas que participei na Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja

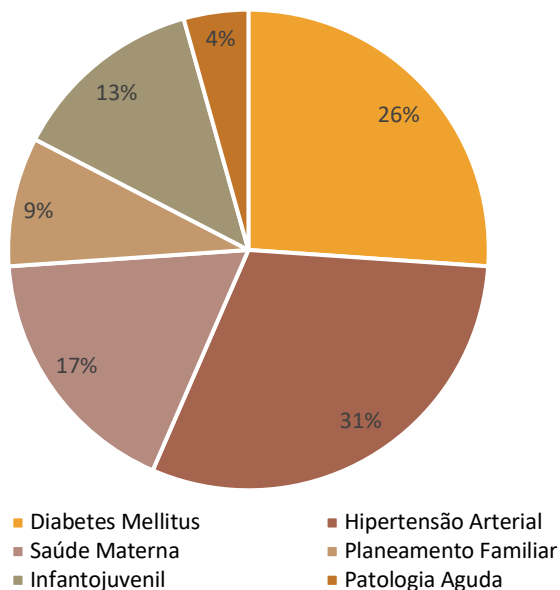


Tabela 2 – Nº procedimentos do exame físico realizados em consulta de Medicina Geral e Familiar

Exame físico	Apenas observação	Execução com supervisão	Execução autónoma
Sinais vitais	5	100	100
Otoscopia	10	15	2
Observação da orofaringe	10	20	2
Exame neurológico	3	16	0
Palpação da tiróide	2	17	0
Auscultação pulmonar e cardíaca	20	65	103
Avaliação do abdómen	12	85	12
Avaliação da altura uterina	8	24	12
Auscultação fetal	8	30	15
Avaliação da coluna vertebral	5	21	0
Avaliação do ânus e toque retal	3	12	0
Exame ginecológico	7	15	13
Avaliação dos genitais masculinos	0	13	12
Avaliação do sistema venoso	14	26	19
Pulsos periféricos	4	18	13

2 - Estágio Parcelar de Pediatria

Tabela 3 – Nº total de doentes acompanhados em Pediatria	Consulta	Internamento	Urgência
	211	39	24

Ilustração 3: Distribuição por género de doentes observados no estágio de pediatria

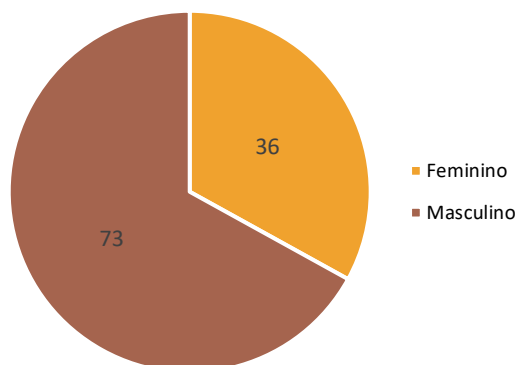


Ilustração 4: Patologias mais observadas em consulta de Hematologia Pediátrica

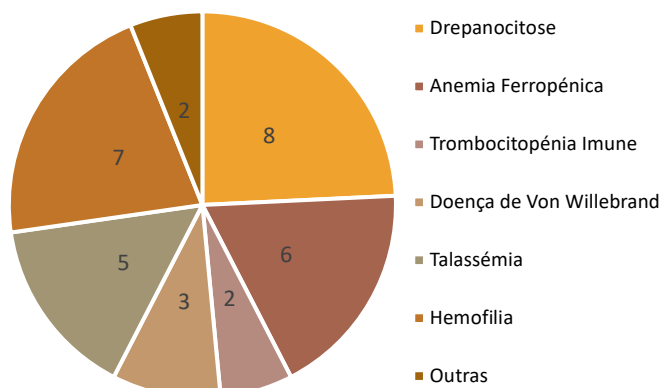


Tabela 4 – Doentes avaliados em consulta externa de Pneumologia

Sexo	Idade (anos)	Motivo da Consulta/Diagnósticos
♀	12	Miopia Mitochondrial, Anorexia, Escoliose Torácica
♂	1	Insuficiência Renal

Tabela 5 – Doentes avaliados em consulta externa de Adolescentes

Sexo	Idade (anos)	Motivo da Consulta/Diagnósticos
♀	13	Emagrecimento de 12kg em 7 meses / Distúrbio alimentar
♂	14	Gonalgia bilateral / Raquitismo
♀	14	Enurese
♂	12	Disfagia por trauma na infância por engasgamento

Tabela 6 – Doentes avaliados em consulta externa de Pediatria Geral

Sexo	Idade (anos)	Motivo da Consulta/Diagnósticos
♀	3	Atraso global do desenvolvimento
♂	4	Anemia Ferropénica com poliglobia – suspeita de talassémia
♀	4	Adenomegalias cervicais. Suspeita de sopro
♂	6	Sibilância recorrente

Tabela 7 – Alguns dos doentes avaliados no Serviço de Urgência de não respiratórios

Sexo	Idade (anos)	Motivo de Admissão	Diagnóstico/Observações
♂	7	Anemia, prostração e melenas	Divertículo de Meckel
♀	10	Odinofagia e tosse	
♂	13	Gonalgia no membro inferior direito	Referenciação para Serviço de Urgência de Ortopedia
♂	15	Febre e artralgia	Artrite séptica
♂	5	Agravamento da lesão	Impetigo Bolhoso
♂	16	Corte no dedo com difícil controlo hemorrágico. Há 3 semanas com retorrugas.	Fissura Anal
♂	16	Queda por perda de força dos membros inferiores	Hérnia discal
♀	7	Queda	Cicatriz na testa, reencaminhado para pequena cirurgia

3 - Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Tabela 8 – Nº total de doentes acompanhados em Ginecologia e Obstetrícia	Consulta Ginecologia	Consulta Obstetrícia	Ecografia	Histeroscopia	Urgência
	41	54	23	7	28

Ilustração 5: Grávidas observadas em consulta de obstetrícia diferenciadas por trimestre de gravidez

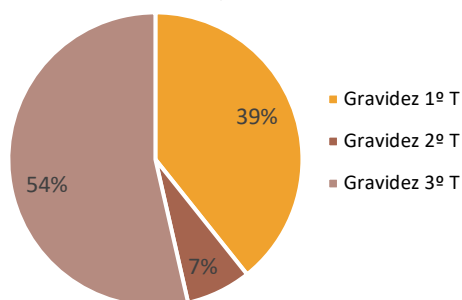


Ilustração 6: Patologias ginecológicas observadas em consultas programadas ou de urgência

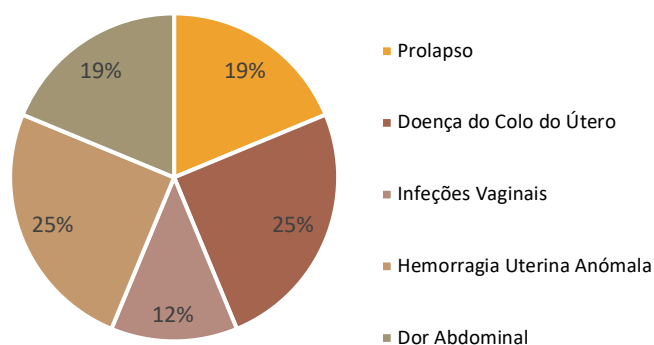


Ilustração 7: Diagnósticos observados em ecografia durante a Gravidez

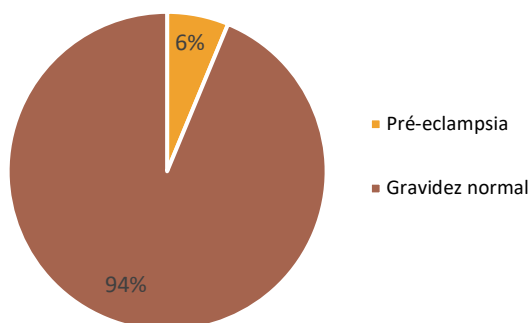


Ilustração 8: Diagnósticos e Tratamento por Histeroscopia

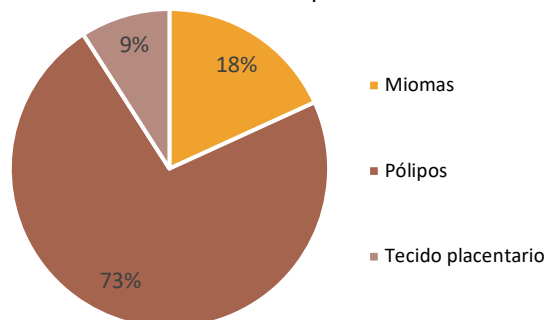


Tabela 9 – Doentes avaliados no Serviço de Urgência

Idade (anos)	Motivo de ida à Urgência	MCDT/ Diagnóstico	Atitude Terapêutica
31	Grávida no 1º trimestre com dor uterina	Realização de Ecografia	Prescrição de Paracetamol 8/8h
28	Grávida 9 semanas com hemorragia vaginal	Realização de Ecografia Hemorragia do 1º trimestre	Expectante
83	Pessário saiu da vagina	Realização de Ecografia Prolapso da Bexiga	Colocação de pessário
31	Grávida de 24 semanas com dor no flanco direito	Realização de Ecografia Quisto Hemorrágico	Prescrição de ibuprofeno 8/8h
16	Dor pélvica e febre há 5 dias que não cede com paracetamol;	Realização de Ecografia Útero Bicórneo/septado	Prescrição de ibuprofeno 8/8h Marcação de consulta ginecológica
35	Bolsa Rota	Bolsa Rota	Realização de cardiotocografia Realização de teste sars-cov2 Internamento
57	Hemorragia vaginal abundante;	Adeniose uterina	Prescrição de pilula progestativa
36	Grávida 11 semanas com hemorragia vaginal	Ecografia Suspeita de aborto espontâneo	Marcação de Consulta
24	Grávida 38 semanas, perda de líquido	Candidíase	Prescrição de Clotrimazol
24	Grávida 38 semanas, contrações uterinas	Trabalho de Parto	Internamento

4 - Estágio Parcelar de Saúde Mental

Tabela 10 – Nº total de doentes acompanhados em Pedopsiquiatria	Consulta Pedopsiquiatria	Consulta Psicologia	Terapia ocupacional	Internamento	Urgência
	7	2	4	14	1

Ilustração 9: Distribuição por género de doentes observados no Internamento de Pedopsiquiatria

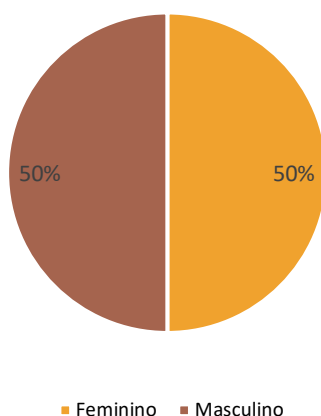


Ilustração 10: Distribuição por género e idades de doentes observados no Internamento de Pedopsiquiatria

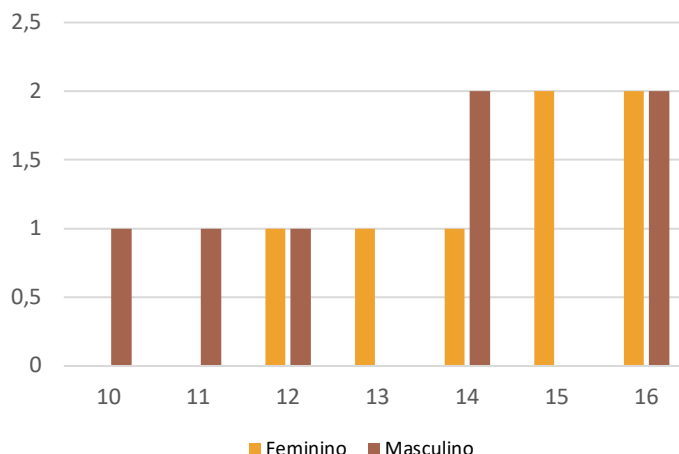


Tabela 11 – Doentes observados no Internamento de Pedopsiquiatria

Sexo	Idade (anos)	Diagnósticos
♀	13	Perturbação depressiva persistente com episódio depressivo major
♂	16	Perturbação do desenvolvimento intelectual moderado Perturbação do espectro do autismo moderado
♀	12	Perturbação do comportamento alimentar restritiva/evitante
♀	15	Perturbação do comportamento alimentar restritiva/evitante
♂	11	Anorexia nervosa restritiva
♂	14	Problemas relacionados com crime e interação com o sistema legal
♂	14	Distúrbio de comportamento Perturbação obsessiva/ fixação
♀	15	Perturbação do comportamento alimentar restritiva/evitante
♂	10	Perturbação desafiante de oposição Perturbação reativa da vinculação
♂	12	Perturbação de Comportamento
♀	16	Anorexia nervosa restritiva
♀	16	Perturbação Depressiva Major
♀	14	Perturbação do comportamento alimentar restritiva/evitante
♂	16	Perturbação afetiva Perturbação da Personalidade - Comportamento Auto lesivo Ideação suicida Esquizoide

5 - Estágio Parcelar de Medicina Interna

Tabela 12 – Nº total de doentes acompanhados em Medicina Interna	Internamento
	312

Ilustração 11: Distribuição por género de doentes observados no estágio de Medicina Interna

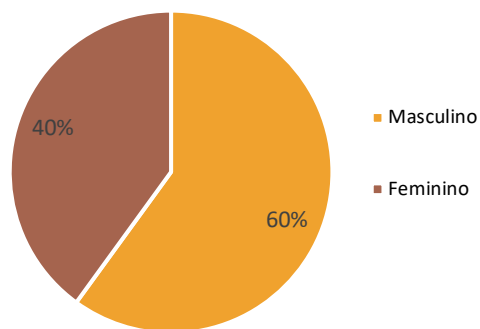


Ilustração 12: Patologias mais observadas no internamento de Medicina Interna

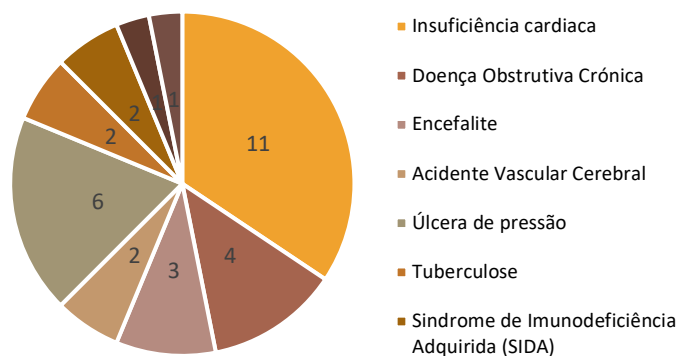


Tabela 13 – Procedimentos realizados no estágio de Medicina Interna

Procedimentos	Apenas observação	Execução com supervisão	Execução autónoma
Parâmetros Vitais	0	2	115
Gasimetrias arteriais	1	3	13
Punções Venosas	3	3	0
Realização de anamnese com exame objetivo completo	1	3	155
Exame neurológico completo	5	2	1
Colheita de zaragatoa nasofaringe	2	3	33
Biopsia Óssea	2	0	0
Biopsia Ganglionar	1	0	0
Punção lombar	2	0	0
Colocação de dreno torácico	1	0	0

6 - Estágio Parcelar de Cirurgia Geral e Opcional de Anestesiologia

Tabela 14 – Nº total de doentes acompanhados em Cirurgia Geral	Internamento	Consulta	Bloco Operatório	Pequena Cirurgia
	52	221	119	6

Ilustração 13: Distribuição por género de doentes observados no Internamento do estágio de Cirurgia Geral

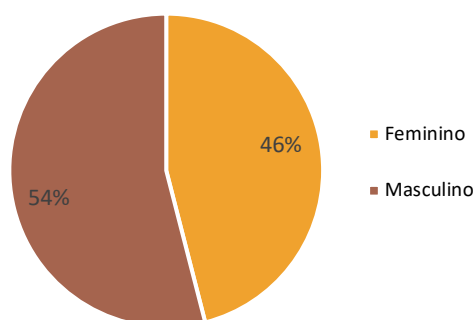


Ilustração 14: Nº das principais cirurgias eletivas realizadas em Cirurgia Geral

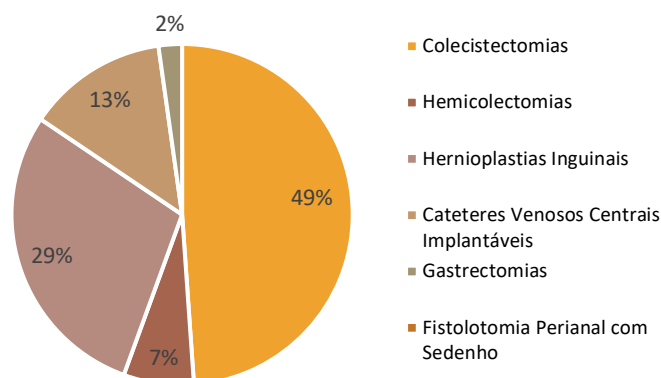


Tabela 15 – Doentes observados no Serviço de Urgência – Pequena Cirurgia

Sexo	Idade (anos)	Diagnóstico	Intervenção Cirúrgica
♀	45	Lombalgia e trocantalgia por acidente de viação	Injeção intramuscular analgésica
♀	89	Trauma no pé direito com fratura	Colocação de gesso
♂	65	Quisto sebáceo	Desinfecção e drenagem do quisto sebáceo
♀	36	Traumatismo de viação	Realização de Radiografia
♂	35	Ferida penetrante na perna esquerda	Desinfecção e sutura da ferida
♂	45	Hemorroida trombosada	Desinfecção e incisão da hemorroida com drenagem do trombo

Tabela 16 – Doentes observados na consulta de dor crónica e acupuntura em Anestesiologia

	Doença	Número
Dor Crónica	Neoplásica	3
	Osteodegenerativa	3
	Trauma	1
	Dor neuropática	1
Acupuntura	Autoimune	3
	Osteodegenerativa	2
	Enxaqueca	2

Tabela 17 – Intervenção anestésica nas técnicas de intervenção de Gastrenterologia

Procedimento	Procedimento anestésico
Endoscopia Digestiva Alta + biópsia + Colonoscopia	Sedação profunda
Endoscopia Digestiva Alta	
Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica + Endoscopia Digestiva Alta	
Endoscopia Digestiva Alta + biópsia + Colonoscopia	
Colonoscopia	
Endoscopia Digestiva Alta + Biópsia	
Endoscopia Digestiva Alta + Biópsia	

Anexo IV – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO PARCELAR	TRABALHO DESENVOLVIDO NO SEU ÂMBITO	OBJETIVO / MENSAGEM PRINCIPAL
Pediatria	“Manifestações orais associadas a doenças sistémicas”	Importância da observação da cavidade oral (mesmo em pandemia), para reforçar ou excluir o diagnóstico, ou permitir um diagnóstico diferencial. Aconselhar nas consultas de pediatria, uma boa higienização oral.
Ginecologia e Obstetrícia	“Abordagem da grávida com sars-cov-2”	Mulheres grávidas não parecem mais propensas a contrair a infeção do que a população geral. A grávida infetada parece ter um risco acrescido para doença grave e eventos adversos durante a gravidez
Medicina Interna	“Febre de Origem Indeterminada” “Exame Neurológico”	Caso clínico que demonstra a dificuldade de diagnosticar certas causas de febre de origem indeterminada. Revisão Sistemática de febre de origem indeterminada Demonstração prática de como se executa todos os passos do exame neurológico.
Cirurgia Geral	“A ponta de um iceberg – Um caso Clínico - Adenocarcinoma”	Revisão sistemática de adenocarcinomas do pâncreas e posteriormente com exemplificação de um caso clínico.

Anexo V – Elementos Valorativos

Elementos Valorativos no 6º ano de Medicina		
	Evento	Resumo
Congressos	– <i>iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 Virtual Lectures</i>	Congresso organizado por estudantes da Faculdade de Ciências Médicas NOVA Medical School. O principal objetivo foi trazer as últimas novidades do mundo da ciência da saúde, através de palestras científicas e humanitárias e uma competição de casos clínicos.
	– <i>FutureMD 3.0 – Frente a frente com o futuro.</i>	Congresso organizado por estudantes da Faculdade de Ciências Médicas NOVA Medical School. O principal objetivo foi informar os estudantes sobre o futuro do curso, abordando temas como o Internato de Formação Geral, as etapas do Internato da Formação Específica, as opções de Carreiras Médicas, seja ela clínica ou não, e a possibilidade de formação no estrangeiro
Palestras	– “Emergências Obstétricas”	Palestra sobre a grávida no serviço de urgência. Foram abordados com mais detalhe os temas: dispneia súbita, eclâmpsia, abdómen agudo na gravidez, distocia de ombros e hemorragia pós-parto.
	– “Disfunções Sexuais”	Segundo a Organização Mundial de Saúde “A saúde sexual é um estado de completo bem-estar físico, emocional, mental associado à sexualidade e não só à ausência de doença ou enfermidade”. Assim, esta palestra incidiu nas dificuldades ou disfunções sexuais que impedem a vivência de uma vida sexual satisfatória e gratificante. Falou-se dos vários problemas subjacentes: saúde física e psicológica, uso de medicamentos, tabagismo, problemas afetivos ou de natureza relacional, falta de experiência sexual e de conhecimento do corpo, traumas sexuais, e fatores socio económicos e profissionais.
	– “A influência da música no desenvolvimento do cérebro”	A palestra teve como tópicos de conclusão: a música implica muito mais do que a atividade mental consciente; a música é uma herança genética que envolve todo o corpo, estimulando o sistema humoral e cuja funcionalidade não parece ser focada numa necessidade objetiva de sobrevivência.
	– “Beyond pills - The future is Social Prescribing”;	A "Prescrição Social" é um conceito inovador, nascido no Reino Unido, que se tem difundido de forma crescente por outros países, incluindo Portugal. Foi abordada a importância da resolução de problemas socioculturais e psicossociais para o doente ser saudável. Discutiu-se que tratamos a doença orgânica como o problema imediato, quando muitas vezes a causa para a formação dessas doenças é um problema social. Falou-se de associações e fundações que ajudam neste ramo e incentivou-se ao papel do médico na intervenção na vida social dos seus doentes.
	– “A Saúde Mental na Adolescência”.	Nesta palestra falou-se da particularidade da adolescência. Alguns adolescentes estão em maior risco de problemas de saúde mental devido às suas condições de vida, estigma, discriminação ou exclusão, além da falta de acesso a serviços e apoio de qualidade. Promover o bem-estar psicológico, protegê-los de experiências adversas e fatores de risco, são fundamentais para a sua saúde física e mental na vida adulta. Falou-se ainda, de se subvalorizar ou sobrevalorizar as atitudes do adolescente e da dificuldade em perceber em que fase o médico deve intervir de forma ativa.
Workshops	– Workshop iMed “Who got the Polyps out”	Este workshop foi dividido em dois momentos. Um momento teórico, em que se falou da técnica histeroscópica e das patologias que beneficiam a sua utilização, tanto a nível de diagnóstico como de terapêutica. E uma componente prática, onde havia modelos de simulação no qual podíamos manusear o histeroscópio e ver e retirar do “útero” os “pólipos”.
	– Workshop iMed “The Dark Side of the Mood - Psychiatry”	Este workshop foi dividido em dois momentos. Um momento teórico em que se falou das perturbações depressivas e um momento prático em “roll player” no qual os formadores eram os doentes e os alunos tinham de fazer uma boa entrevista que permitisse uma boa abordagem diagnóstica e terapêutica.
	– Workshop “The Women”	Realizado no Hospital CUF Descobertas, onde foram abordados os temas de Infecções Ginecológicas, Hemorragia Uterina Anómala, Parto e Puerpério. Podemos visualizar e manusear os fórceps e ventosas.

	– “Alterações do equilíbrio ácido base” – “Decisões de Fim de Vida” – Simulação no Hospital da Luz – Cirurgia Geral	Lecionado pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa. Apresentação teórica sobre distúrbios hidroeletrólitos seguidos de discussão e resolução de vários casos clínicos com gasimetrias. Lecionado pela Dr.ª Camila Tapadinhas, onde foi abordado o papel da ética nas decisões feitas em cuidados paliativos. Aprendizagem em modelos de simulação de 3 técnicas: suturas; colocação de acessos venosos centrais eco-guiados; intubação da via aérea. Permitiu a aquisição de competências técnicas num ambiente didático e adequado à aprendizagem. Foi ainda possível treinar a técnica laparoscópica num simulador de laparoscopia.
Oradora	– “REAGEN Meet the incomings – Session Surabaya, Indonesia”, com o tópico “Health system during COVID19 ² in Portugal”, via Zoom.	Fui convidada a participar numa palestra por Zoom, sobre “O Sistema de Saúde durante a <i>Coronavirus Disease 2019</i> (COVID-19) em Portugal” para os alunos da faculdade de Surabaya, Indonésia. Havia outros oradores, que falaram desta temática aplicada à Índia e à Indonésia. Dei ênfase aos tópicos: a condição de Portugal durante a pandemia, o efeito da pandemia no quotidiano, as políticas governamentais durante a pandemia e o sistema de saúde durante a pandemia.
Cursos	– <i>Trauma Evaluation and Management</i> (TEAM)	O curso foi dividido em duas componentes, uma teórica – “Princípios de abordagem do Politraumatizado Grave” e outra prática, que decorreu no Centro de Simulação MedSim, na Faculdade de Ciências Médicas NOVA Medical School, onde praticamos em modelos: intubação orotraqueal; colocação de cateter venoso periférico; abordagem ao politraumatizado grave em acidente de viação.
Elementos Valorativos de anos anteriores de Medicina		
Oradora	– Formação do XVII Hospital da Bonecada - palestra “O Cancro aos olhos de Uma Criança – Um Testemunho”	Por ter tido doença oncológica na infância, fui convidada a partilhar a minha experiência pessoal em contexto hospitalar e familiar para a formação dos participantes do Hospital da Bonecada. Falei sobre a importância do papel ativo do médico em todo o processo e não só na vertente de diagnosticar e tratar. Uma boa comunicação, empatia, preocupação e cordialidade, contribui não só para a adesão terapêutica como para o sucesso na resposta ao tratamento, permitindo ao doente um sentimento de confiança e entrega. Dei ainda alguns exemplos de momentos de internamento que para mim fizeram a diferença, falando de estratégias que podem entreter e reconfortar o doente, consoante a faixa etária.
Intercâmbio	– Científico – <i>Standing Committee On Professional Exchange</i> (SCORE) – em Surabaya, Indonésia	No departamento de Bioquímica da Universidade de Airlangga, no Instituto de Doenças Tropicais, fiz investigação sobre Hepatite B. A investigação consistia em correlacionar a deteção da mutação gene X no vírus da hepatite B em pacientes indonésios que sofrem de hepatite crónica. Aprendi como examinar o ácido desoxirribonucleico (DNA), determinar o genótipo e encontrar mutações no soro do paciente, através de técnicas de isolamento de DNA, Reação de cadeia polimerase (PCR), Eletroforese e <i>Screening</i> . Compreendi que estas técnicas laboratoriais são utilizadas para conduzir vários tipos de pesquisas.
	– Clínico – <i>Standing Committee On Research Exchange</i> (SCOPE) – em Bragança Paulista, Brasil	No Hospital da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, fiquei sob a tutoria de uma equipa de Médicos de Cirurgia Geral. Defini um horário diário das 6:00 horas até as 18:00 horas. Participei ativamente nas tarefas de internamento, assistindo à visita e reunião multidisciplinar e ficando alguns doentes a meu cargo sob supervisão. Participei nas cirurgias eletivas, auxiliando colecistectomias, histerotomias, hemicolectomias, gastrectomia em Y de roux, funduplicatura de Nissen, entre outros. Tive ainda a oportunidade de participar em partos eutócicos e distócicos. Por último, tive a oportunidade de realizar consultas de cirurgia geral sob supervisão.
Workshops	– “Simple Screening Method for Malaria and Glucose-6-phosphate-Dehydrogenase	Durante o intercâmbio científico de Surabaya, tive a oportunidade de participar num workshop realizado no Instituto de Doenças Tropicais onde o tema incidia na relação entre a Malária e Deficiência da Glucose-6-fosfato-desidrogenase (G6PD). A G6PD é prevalente em áreas tropicais e subtropicais onde a malária é endémica, como é o caso da Indonésia. Aprendi que os medicamentos anti-maláricos, como a primaquina e a tafenoquina, podem causar hemólise em indivíduos com deficiência de G6PD e

	<i>Deficiency Detection under Fields Condition"</i>	como tal, o teste G6PD é recomendado antes do tratamento radical contra a malária vivax.
Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF)	– Medicina Intensiva, Hospital Santa Luzia, Viana do Castelo	Medicina intensiva é lecionada no 5º ano, na cadeira Especialidades Médico-cirúrgicas 3, mas devido ao início da pandemia <i>Coronavirus Disease 2019</i> (COVID-19) nesse período, não tive oportunidade de o realizar. Assim no verão, foi-me permitido estagiar nesta especialidade num Curto Estágio Médico em Férias. Aprendi com Anestesistas, Nefrologistas e Internistas a abordagem ao doente com: distúrbios de ventilação, síndrome de dificuldade respiratória no adulto, choque séptico, candidíase invasiva em pacientes críticos, distúrbios hidroeletrólitos, entre outros. Tive ainda oportunidade de assistir a uma tentativa de reanimação cardiorrespiratória.

Anexo VI – Certificados

1 – Oradora na Formação do XVII Hospital da Bonecada, para a palestra “O Cancro aos olhos de Uma Criança – Um Testemunho” no dia 7 de abril de 2018.



2 – Intercâmbio Científico - *Standing Committee On Research Exchange (SCORE)* – em Surabaya, na Indonésia, no departamento de Bioquímica da Universidade de Airlangga, no período de 6 a 31 de agosto de 2018.

 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

 **SCORE**
Research Exchange

Certificate

This is to certify that the Medical Student
Sofia Barata Gaião Cunha da Silva
full name

from Portugal
country

has successfully completed his/her research exchange project entitled
The Detection of Gen X Mutation of Hepatitis B Virus in The Chronic Liver Disease Patients
name of the research exchange project

in the department of Biochemistry
department

at Airlangga University, Indonesia during the period
name of the university and country
August, 2018 under the supervision
period

of Citrawati Dyah Kencono Wungu, dr., M.Si.
the name of the doctor

The student has fulfilled the requirements for a research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA).

Tutor/Institution 

National/ Local Officer on Research Exchange 

Folger One
LFO 100F

CIMSA
STANDING COMMITTEE ON
RESEARCH EXCHANGE

3 – Workshop “Simple Screening Method for Malaria and Glucose-6-phosphate-Dehydrogenase Deficiency Detection under Fields Condition” no dia 13 de Agosto de 2018



4 – Intercâmbio Clínico - *Standing Committee On Professional Exchange (SCOPE)* – em Bragança Paulista, no Brasil, no departamento de Cirurgia Geral do Hospital da Universidade de São Francisco, no período de 5 a 30 de agosto de 2019.



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Sofia Gaião

full name

from Portugal

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Surgery - General

department

at the Hospital Universitario São Francisco

name of hospital

Brazil

country

during the period

August 2019

period

under the supervision of

Ronaldo Nonose

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



IFMSA
Brazil

NEO IN
National Exchange
Officer for Incoming

Prof. Ms. Giovana Colozza Mecatti

Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade São Francisco

Tutor/Institution

International Federation of Medical Students' Associations of Brazil
ifmsabrazil.org | CNPJ 02300156/0001-13

Erick Dupont

Hosting National/Local
Exchange Officer

Sending National/Local
Exchange Officer

5 – Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) – no serviço de Medicina Intensiva, no Hospital Santa Luzia, em Viana do Castelo, no período de 13 a 24 de julho de 2020.

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Sofia Barata Gaião Cunha Silva

14410934

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Intensiva

na instituição

Hospital Santa Luzia de Viana do Castelo

entre

13 e 24 de julho de 2020

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Mar Mateus da Costa

Mar Mateus da Costa
Presidente

Marta Reis Santos

Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHA)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

6 – iMed Conference 12.0 Lisbon 2020 | Virtual, Lectures + Workshops, no período de 30 de setembro a 4 de outubro de 2020



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f453347a7e06

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

iMed 12.0 Workshop - "Who got the Polyps out"



iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ba9684fd94

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th
30-09-2020 13:00 → 30-09-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

Atividades frequentadas

Who got the Polyps out [Year of Studies: 4th - 6th]

30-09-2020 14:00 → 30-09-2020 17:45

Minimally invasive procedures have come to revolutionize every field of medicine and Gynecology is no exception. If you have ever wondered what a hysteroscopy looks like, what kind of pathologies it might help diagnose and treat, then you've come to the right place. An ever-rising procedure, which most students don't ever get the chance to try will now be at your grasp. Come perform a hysteroscopy and try to perform a uterine scrape and polyp removal. You'll wonder who let so many polyps out. Language: English or Portuguese

iMed 12.0 Workshop - "The Dark Side of the Mood - Psychiatry"



iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ddd4314bf2

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

01-10-2020 13:00 → 01-10-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience!

This is why our **Workshops** are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

Atividades frequentadas

The Dark Side of the Mood - Psychiatry [Year of Studies: 5th - 6th]

01-10-2020 14:15 → 01-10-2020 17:45

Psychiatry – this often overlooked medical speciality is a fascinating open door to the human mind and holds many mysteries waiting to be discovered by medical students. It will be possible to explore the wider world of mood disorders. In this workshop you will be able to put yourself in the role of the doctor who is facing a patient with mood disorders. You will dive into this fascinating side of adult psychiatry and demystify some preconceived ideas. Language: Portuguese or English

7 – Oradora no “*REAGEN Meet the incomings – Session*” de Surabaya, Indonésia, com o tópico “*Health system during COVID19 in Portugal*” via Zoom, no dia 2 de novembro de 2020.



8 – Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, no dia 3 de fevereiro de 2021



CERTIFICADO

Certificamos que **SOFIA BARATA GAIÃO CUNHA DA SILVA**, nº 2015160, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 03 de fevereiro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

9 – Workshop “Decisões de fim de vida”, lecionado pela Dr.ª Camila Tapadinhas, no dia 17 de fevereiro de 2021



CERTIFICADO

Certificamos que **SOFIA BARATA GAIÃO CUNHA DA SILVA**, nº 2015160, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 17 de fevereiro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

10 – Palestra “Emergências Obstétricas”, dia 8 de março de 2021.



Emergências Obstétricas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-604407dd5906a

Evento

Emergências Obstétricas

08-03-2021 18:30 → 08-03-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Grávida no serviço de urgências! O QUE FAZER?

Se és do 4º, 5º ou 6º anos e Obstetrícia é uma área que te interessa, então esta palestra é para ti!

11 – Palestra “Vacinação: Presente e Futuro”, dia 26 de abril de 2021.



Vacinação: Presente e Futuro

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60808f390b271

Evento

Vacinação: Presente e Futuro

26-04-2021 18:30 → 26-04-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Para celebrar a Semana da Vacinação apresentamos-te o evento Vacinação: Presente e Futuro. Esta atividade irá realizar-se no dia 26 de abril e consiste num ciclo de 2 mini-palestras que não vais querer perder!

Atividades frequentadas

Investigação na Vacinação

26-04-2021 18:30 → 26-04-2021 19:00 - Duração: 0:30 horas

Para celebrar a Semana da Vacinação apresentamos-te o evento Vacinação: Presente e Futuro. Esta atividade irá realizar-se no dia 26 de abril e consiste num ciclo de 2 mini-palestras que não vais querer perder! Para a palestra de Investigação na Vacinação, contamos com a Dra. Paula Alves.

Vacinação do HPV em rapazes

26-04-2021 19:00 → 26-04-2021 19:30 - Duração: 0:30 horas

Para celebrar a Semana da Vacinação apresentamos-te o evento Vacinação: Presente e Futuro. Esta atividade irá realizar-se no dia 26 de abril e consiste num ciclo de 2 mini-palestras que não vais querer perder! Para a palestra de Vacinação do HPV em rapazes, contamos com a Dra Raquel Vareda.

12 – Palestra “Disfunções Sexuais”, dia 28 de abril de 2021.



Disfunções Sexuais

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60808fa32af5f

Evento

Disfunções Sexuais

28-04-2021 21:00 → 28-04-2021 23:00 - Duração: 2 horas

"A Saúde Sexual é um estado de completo bem-estar físico, emocional, mental associado à sexualidade e não só à ausência de doença ou enfermidade" (OMS, Organização Mundial de Saúde).

A pessoa pode apresentar alterações ou perturbações na sua resposta sexual surgindo disfunções sexuais que impedem a vivência de uma vida sexual satisfatória e gratificante. As disfunções sexuais são um flagelo que atinge uma grande parte da população portuguesa e mundial.

Se queres saber mais sobre este tópico, as suas causas e tratamentos junta-te a nós dia 20 de abril às 21h, no webinar com a Dr. Nádía Sepúlveda.

aefcm.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

13 – Curso Trauma Evaluation and Management (TEAM), 7 de maio de 2021.



Certificado

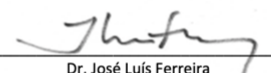
Pelo presente se certifica que

SOFIA BARATA GAIÃO CUNHA DA SILVA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

14 – Palestra “A influência da música no desenvolvimento do cérebro”, dia 10 de maio de 2021.



A influência da música no desenvolvimento do cérebro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6095d40d173b3

Evento

A influência da música no desenvolvimento do cérebro

10-05-2021 18:30 → 10-05-2021 20:00 - Duração: - 1:30 horas

Sempre quiseste saber qual a influência que a música pode ter no desenvolvimento do cérebro e da cognição?

Junta-te a nós e ao Prof. Dr. Alexandre Castro Caldas no dia 10 de maio, 2^a-feira, pelas 18h30 via Zoom, para descobrires mais!

15 – Palestra “Beyond pills - The future is Social Prescribing”, dia 14 de maio de 2021.



Beyond pills - The future is Social Prescribing

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60999cb589a6b

Evento

Beyond pills - The future is Social Prescribing

14-05-2021 18:30 → 14-05-2021 19:45 - Duração: 1 horas

Alguma vez pensaste sobre o quão limitados os médicos estão, no que toca à intervenção na vida dos seus doentes? Já imaginaste como seria se pudesses prescrever exercício físico ou aulas de pintura, para além de fármacos e exames complementares?

A "Prescrição Social" é um conceito inovador, nascido no Reino Unido, que tem vindo a ser difundido de forma crescente por outros países, incluindo Portugal.

16 – Palestra “A Saúde Mental na Adolescência: desenvolvimento psicoafetivo normal e psicopatologia”
dia 19 de maio de 2021.



A Saúde Mental na Adolescência

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-609d887a49745

Evento

A Saúde Mental na Adolescência

19-05-2021 18:30 → 19-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Estamos de volta com a 4ª palestra da mini-série “A Criança e a Saúde Mental”! Desta vez o tema incide na saúde mental na adolescência e irá abordar o desenvolvimento psicoafetivo normal e a psicopatologia. Não percas esta palestra incrível que se irá realizar dia 19 de maio, às 18h30!

17 – FutureMD 3.0 – Frente a frente com o futuro, 22 e 23 de maio de 2021.



FutureMD - Bilhete Standard

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Gaião Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14410934

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-608db41e46bf4

Evento

FutureMD - Bilhete Standard

22-05-2021 09:00 → 23-05-2021 19:00 - Duração: 48 horas

O FutureMD está de volta com uma nova edição que promete ser memorável! Esta 3ª Edição irá decorrer em formato online nos dias 22 e 23 de Maio. Se és **aluno de Medicina**, poderás adquirir o **Bilhete Standard**, que te dá acesso às **Sessões Plenárias** e à **Mesa Redonda** do Congresso. Para adquirires este bilhete, **basta inscreveres-te no congresso na Plataforma UpEvents da AEFCM**.

Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

18 – Membro e Dirigente da Tuna Médica de Lisboa – desde Maio 2016.



Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Sofia Barata Gaião Cunha da Silva**, portadora do Cartão de Cidadão com o número 14410934, participou ativamente enquanto membro, nas atividades realizadas pela Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML) com o código RNAJ 2011-00012, no período compreendido entre Maio de 2016 e Junho de 2021.

Durante o período de Junho de 2017 e Junho de 2018 foi membro do Conselho *Regis Tunae* como Presidente/Grã-Tratante.

Durante o período de Junho de 2018 e Junho de 2019 foi membro do Conselho *Regis Tunae* como Secretária da Mesa da Assembleia Geral/Conselheira.

Durante o período de Junho de 2019 e Junho de 2020 foi membro do Conselho *Regis Tunae* como Vice-Presidente/Magister.

Durante o período de Junho de 2020 e Junho de 2021 foi membro do Conselho Fiscal.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 2 de Junho 2021 Pelo
Conselho *Regis Tunae*,
Luísa Kobayashi
www.tunamedica.com

Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa
+351 913077365; tunamedica@gmail.com

19 – Membro e Dirigente do Grémio Académico da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
– Setembro de 2016 a Setembro de 2021



Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Sofia Barata Gaião Cunha da Silva**, portador do Cartão de Cidadão com o número **14410934**, participou ativamente enquanto membro efetivo nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCM), no período compreendido entre **setembro de 2016 e setembro de 2021**.

Funções desempenhadas:

- **Membro de Tesouraria do Conselho-Mor, no mandato 2017/2018;**
- **Membro da Comissão Organizadora da “XXXVI Noite de Santana”, no mandato 2017/2018;**
- **Membro da Comissão Organizadora da “V Serenata a Santana”, no mandato 2017/2018;**
- **Membro de Logística Interna e Externa do Conselho-Mor, no mandato 2018/2019;**
- **Membro da Comissão Organizadora da “XXXVII Noite de Santana”, no mandato 2018/2019;**
- **Membro da Comissão Organizadora da “VI Serenata a Santana”, no mandato 2018/2019.**
- **Membro da Direção Musical d’ “As Serenatas I”**



GAFCM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Lisboa, 08 de junho de 2021

George Oliveira

Conselho-Mor do Grémio Académico
da Faculdade de Ciências Médicas